



Cuidados paliativos na enfermagem: a importância da empatia e afetividade no tratamento do paciente

Autor(res)

Márcia Caroline Fragoso Dias Rodrigues
Sarah Cavalcante De Lima Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Este trabalho tem foco nos cuidados paliativos, na importância da empatia e afetividade no trato com o paciente. A empatia foi identificada como uma habilidade essencial para os profissionais de enfermagem, que atuam em cuidados paliativos. Além disso, afetividade como sendo um elemento crucial para promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, fortalecendo a relação entre ambos.

Tem-se observado que a prática de simpatia e afetividade nem sempre é valorizada ou incentivada nos ambientes de saúde. Portanto é necessário que haja um maior reconhecimento, da importância desses aspectos, no cuidado ao paciente, bem como investimentos em programas de formação e capacitação que promovam o desenvolvimento dessas habilidades nos profissionais de enfermagem

Objetivo

Este trabalho tem foco nos cuidados paliativos, na importância da empatia e afetividade no trato com o paciente. A empatia foi identificada como uma habilidade essencial para os profissionais de enfermagem, que atuam em cuidados paliativos. Além disso, afetividade como sendo um elemento crucial para promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, fortalecendo a relação entre ambos.

Material e Métodos

A metodologia principal seria a realização de pesquisas bibliográficas, baseado em artigos, monografias, revistas e outros tipos de trabalhos acadêmicos, para que seja possível adquirir o conhecimento necessário. Além disso, será realizada uma seleção, por parte dos autores de estudos acadêmicos, preferencialmente na língua portuguesa e publicados nos últimos 5 (cinco) anos, analisando e separando as obras, que apresentarem informações inerentes ao assunto, enriquecendo o trabalho.

Resultados e Discussão

Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos, representam uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida, tanto dos pacientes quanto seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Os cuidados buscam o alívio e prevenção do sofrimento causado pela doença, com ênfase na identificação precoce, avaliação e trato da dor, bem como de outros problemas de



natureza física, psicossocial e espiritual. Melo (2014) afirma que os cuidados paliativos não se fundamentam em protocolos, mas sim princípios.

Conclusão

O presente estudo abordou a relevância dos cuidados paliativos na enfermagem, destacando a importância da empatia e afetividade no cuidado do paciente. Empatia sendo explicado como o “se colocar no lugar do outro”, buscando compreender suas emoções e sofrimentos.

Referências

AZEVEDO D, TOMMASO ABG, BURLÁ C, SANTOS G, DIAS LM, PY L, et al. Vamos falar de Cuidados Paliativos. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; 2015. 24 p.

BAÈRE, T.D., FAUSTINO, A.M., & MIRANDA, A.F. (2017). A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Revista Portal de Divulgação, 53, Ano VII. ISSN 2178-3454.

BALIZA, M. F. (2015). Fatores que influenciam os enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva nas decisões de final de vida. Rev Escola Enfermagem da USP; 49 (4). p 572-579.

BURLÁ C, PY L. Palliative care: science and protection at the end of life. Cad Saúde Pública. 2014; 30(6):1139-41. Portuguese.

BRITO FM et al. Communication in death imminence: Perceptions and strategy adopted for humanizing care in nursing. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2014; 18(2): 317- 322.